

# **Indicadores IBGE**

Pesquisa Industrial Mensal

Produção Física Regional

**janeiro 2003**

Instituto Brasileiro de  
Geografia e Estatística - IBGE

---

Presidente da República  
Luiz Inácio Lula da Silva

Ministro de Estado do Planejamento, Orçamento e Gestão  
Guido Mantega

**FUNDAÇÃO INSTITUTO  
BRASILEIRO DE GEOGRAFIA  
E ESTATÍSTICA - IBGE**

Presidente do IBGE  
Eduardo Pereira Nunes

Diretor de Planejamento e Coordenação  
Nuno Duarte da Costa Bittencourt

**ÓRGÃOS TÉCNICOS SETORIAIS**

Diretoria de Pesquisas  
Maria Martha Malard Mayer

Diretoria de Geociências  
Guido Gelli

Diretoria de Informática  
Luiz Fernando Pinto Mariano (em exercício)

Centro de Documentação e Disseminação de Informações  
David Wu Tai

Escola Nacional de Ciências Estatísticas  
Kaizô Iwakami Beltrão

**UNIDADE RESPONSÁVEL**

Diretoria de Pesquisas

Coordenação das Estatísticas Econômicas  
Magdalena Sophia Cronemberger Góes

Chefe do Departamento de Indústria  
Sílvia Sales

**EQUIPE DE REDAÇÃO**

Redatores :  
André Luiz Oliveira Macedo  
Denise Ferreira Cordovil  
Ernani Teixeira Kós  
Isabella Nunes Pereira  
Myrian Thereza Ferreira  
Reginaldo Bethencourt Carvalho

Editoração :  
Domingos Roberto Nicolau Cersosimo

**Indicadores IBGE**

Plano de divulgação:

Pesquisa mensal de emprego  
Estatística da produção agropecuária  
Pesquisa industrial mensal: produção física Brasil  
Pesquisa industrial mensal: produção física regional  
Pesquisa industrial mensal: emprego, salário e valor da produção  
Pesquisa mensal de comércio  
Sistema nacional de índices de preços ao consumidor: IPCA-E  
Sistema nacional de índices de preços ao consumidor: INPC - IPCA  
Sistema nacional de pesquisa de custos e índices da construção civil  
Produto interno bruto trimestral

Iniciado em 1982, com a divulgação de indicadores sobre trabalho e rendimento, indústria e preços, o periódico **Indicadores IBGE** incorporou no decorrer da década de 80 informações sobre agropecuária e produto interno bruto. A partir de 1991, foi subdividido em fascículos por assuntos específicos, que incluem tabelas de resultados, comentários e notas metodológicas. As informações apresentadas estão disponíveis em diferentes níveis geográficos: nacional, regional e metropolitano, variando por fascículo.

## SUMÁRIO

NOTAS METODOLÓGICAS.....	3
COMENTÁRIOS.....	5
ÍNDICES POR GÊNEROS DE INDÚSTRIA	
Síntese dos Resultados.....	19
Região Nordeste.....	22
Ceará.....	23
Pernambuco.....	24
Bahia.....	25
Espírito Santo.....	26
Minas Gerais.....	27
Rio de Janeiro.....	28
São Paulo.....	29
Região Sul.....	30
Paraná.....	31
Santa Catarina.....	32
Rio Grande do Sul.....	33



## NOTAS METODOLÓGICAS

1 - Os indicadores regionais utilizam dados primários da Pesquisa Industrial Mensal (PIM). Os painéis de produtos e informantes são específicos para cada região.

2 - Para a Indústria Geral e tomando-se como referência o Valor Adicionado de 1985, os produtos selecionados alcançam os seguintes níveis de cobertura: Região Nordeste, 224 produtos (66%); Pernambuco, 136 produtos (62%); Bahia, 111 produtos (58%); Minas Gerais, 239 produtos (72%); Rio de Janeiro, 271 produtos (65%); São Paulo, 622 produtos (59%); Região Sul, 408 produtos (67%); Paraná, 210 produtos (70%); Santa Catarina, 174 produtos (66%) e Rio Grande do Sul, 290 produtos (63%).

3 - Os procedimentos metodológicos dos índices regionais são idênticos aos adotados no índice Brasil. A base de ponderação é fixa e tem como referência a estrutura do Valor Adicionado do Censo Industrial de 1985.

A fórmula de cálculo adotada é uma adaptação de Laspeyres - base fixa em cadeia, com atualização de pesos.

4 - São divulgados quatro tipos de índices:

- ÍNDICE BASE FIXA MENSAL (NÚMERO-ÍNDICE): compara a produção do mês de referência do índice com a média mensal produzida no ano base da pesquisa (1991);

- ÍNDICE MENSAL: compara a produção do mês de referência do índice em relação a igual mês do ano anterior;

- ÍNDICE ACUMULADO: compara a produção acumulada no ano, de janeiro até o mês de referência do índice, em relação a igual período imediatamente anterior;

- ÍNDICE ACUMULADO 12 MESES: compara a produção acumulada nos últimos 12 meses de referência do índice em relação a igual período imediatamente anterior;

- OUTROS ÍNDICES (por exemplo, MÊS/MÊS ANTERIOR) podem ser obtidos pelo usuário a partir do índice Base Fixa Mensal.

5 - Os índices apresentados neste documento são preliminares, estando sujeitos à retificações nos dados primários por parte dos informantes da pesquisa.

6 - A sistemática adotada para retificação de índice, é divulgar, junto com os resultados de cada mês de dezembro do ano (N), o "Índice Base Fixa Mensal" do ano (N-1), que passará então a ser definitivo.

7 - Informações mais detalhadas sobre os procedimentos metodológicos podem ser obtidas no Departamento de Indústria (DEIND) - Avenida Chile

500 4° andar - Rio de Janeiro - RJ - CEP 20031-170. Telefones: (021)  
514-0057 e (021) 514-4513.

## Comentários

Os índices regionais da produção industrial de janeiro delinearão um quadro de resultados positivos na maioria dos locais pesquisados. Em relação a janeiro de 2002, o desempenho verificado na indústria brasileira (2,8%) refletiu o aumento em nove das doze áreas investigadas, com Espírito Santo (15,9%), Pernambuco (8,9%), Paraná (8,8%), Rio de Janeiro (4,1%) e região Sul (3,5%) assinalando crescimentos superiores ao da média nacional. Os demais locais com acréscimos foram: São Paulo (2,6%), região Nordeste (1,9%), Rio Grande Sul (1,5%) e Santa Catarina (0,4%). Somente as indústrias do Ceará (-5,4%), de Minas Gerais (-1,4%) e da Bahia (-0,5%) reduziram a produção neste confronto.

No indicador acumulado dos últimos doze meses os resultados positivos também atingiram nove dos doze locais pesquisados. As indústrias do Espírito Santo (14,7%) e Rio de Janeiro (10,1%) continuaram registrando as taxas anualizadas mais elevadas, por conta, principalmente, dos avanços na extração de petróleo (ambos os estados), em papel e papelão (Espírito Santo) e na metalurgia (Rio de Janeiro). Em seguida veio o Rio Grande do Sul (4,0%), apoiado, sobretudo, no desempenho da mecânica e do fumo. Com expansão no nível de produção, mas sustentando ritmos de crescimento inferiores ao do total do país (2,7%) figuraram ainda: Paraná (2,4%), região Sul (2,1%), Ceará (1,0%), Minas Gerais (0,7%), Pernambuco (0,8%) e região Nordeste (0,2%). As indústrias que assinalaram recuo de produção neste confronto foram Santa Catarina (-2,6%), São Paulo (-0,9%) e Bahia (-0,5%).

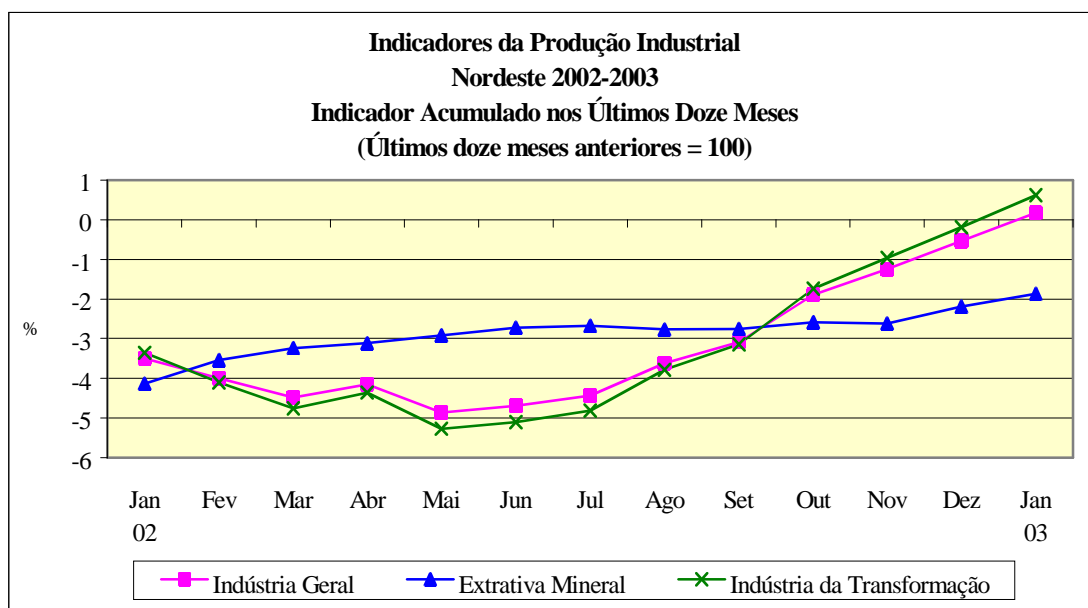
Por último, vale ressaltar que os resultados do indicador acumulado dos últimos doze meses mostram que o movimento de aceleração no ritmo de produção industrial observado em nível nacional entre dezembro (2,3%) e janeiro (2,7%), esteve presente em nove dos doze locais pesquisados. Assim, houve ganho de dinamismo da atividade industrial na região Nordeste, Ceará, Minas Gerais, Espírito Santo, São Paulo, região Sul, Santa Catarina, mas, destacadamente, em Pernambuco, que passou de -0,9% em dezembro para 0,8% em janeiro, e no Paraná (de 1,2% para 2,4%). Já o Rio de Janeiro e o Rio Grande do Sul mantiveram o patamar de crescimento, enquanto que apenas a



Bahia registrou desaceleração no ritmo de produção industrial (de -0,1% em dezembro para -0,5% em janeiro).

Em janeiro, a **produção industrial nordestina**, com uma expansão de 1,9% em relação ao igual mês do ano anterior, apresentou o sétimo resultado positivo consecutivo neste tipo de comparação. O indicador acumulado dos últimos doze meses continua mostrando um ganho de dinamismo na atividade industrial local, ao apresentar um aumento de 0,2% em janeiro.

No resultado positivo do confronto janeiro 03/janeiro 02 (1,9%), oito dos quinze gêneros pesquisados ampliaram a produção. Os gêneros produtos alimentares (15,2%) e química (5,5%) foram os que mais pressionaram o resultado global influenciados, principalmente, pelo aumento na produção de açúcar (demerara e cristal), álcool hidratado e óleo diesel, respectivamente. Em contraposição, o principal impacto negativo na formação da taxa da indústria geral veio da metalúrgica (20,9%), em função dos itens vergalhões de cobre e anodos e catodos.



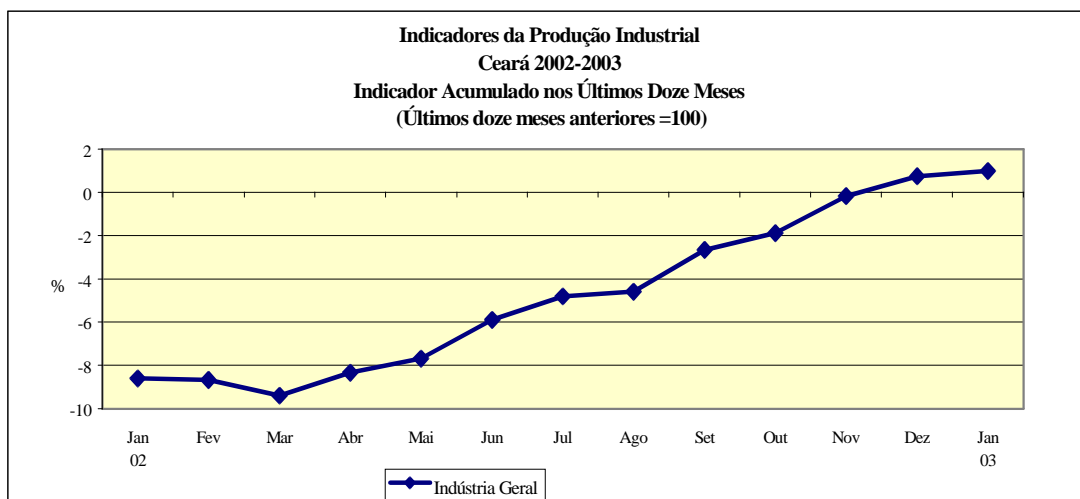
Fonte: IBGE/DPE/Departamento de Indústria

O indicador acumulado nos últimos doze meses, com um crescimento de 0,2%, permanece em trajetória ascendente, confirmando o movimento iniciado em junho de 2002.

Em janeiro, a produção industrial do **Ceará**, ao recuar -5,4%, interrompe a série de quatro expansões no confronto com igual mês do ano anterior. No indicador acumulado dos últimos doze meses o resultado se

mantém positivo e em crescimento, passando de 0,8% em dezembro para 1,0% em janeiro.

O desempenho do setor metalúrgico (-47,1%), pressionado não só pelo menor número de dias trabalhados na produção de latas de metais para embalagem, mas também pela redução na produção de bujões e recipientes de ferro para gases, responde pela maior influência negativa na queda de 5,4% em relação a igual mês do ano anterior. Dentre os quatro dos doze setores pesquisados que expandiram a produção, material elétrico e de comunicações, com crescimento de 52,0%, figura como a principal pressão positiva, tendo em vista, sobretudo, uma base de comparação deprimida e o aumento na produção de transformadores de alta e baixa tensão e de ventiladores elétricos.



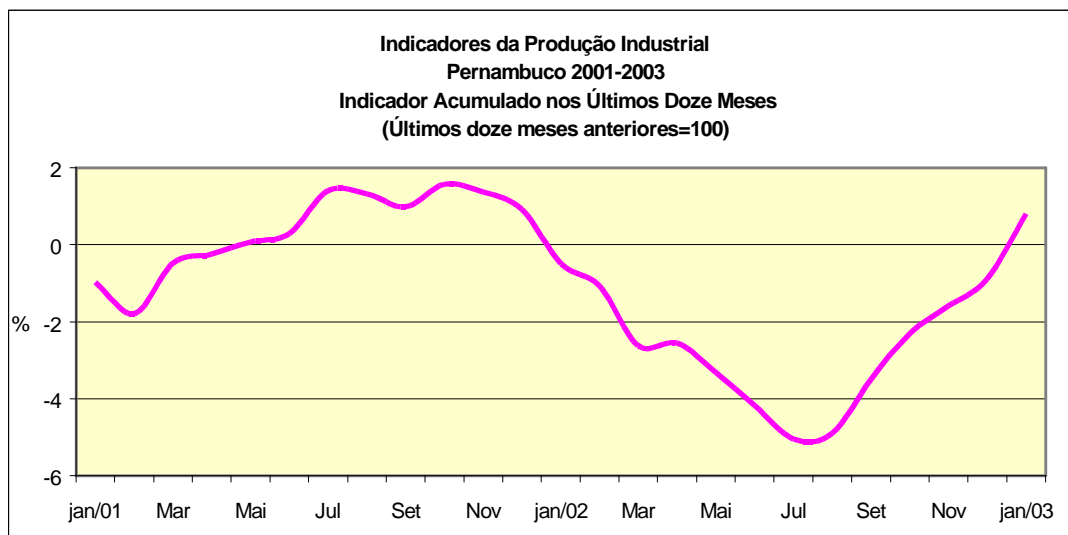
Fonte: IBGE/DPE/Departamento de Indústria

O indicador acumulado nos últimos doze meses exibiu expansão de 1,0%, permanecendo assim em sua trajetória ascendente, iniciada em abril de 2002.

A indústria **pernambucana**, em janeiro, experimentou crescimento de 8,9% no indicador mensal, mantendo assim a tendência positiva manifestada a partir de setembro de 2002, e de 0,8% no acumulado nos últimos doze meses.

No confronto janeiro 03/janeiro 02, nove dos quatorze setores investigados expandiram a produção. Produtos alimentares (17,9%) e química (16,3%) foram os segmentos de maior contribuição positiva para o índice geral de 8,9%, impulsionados, principalmente, pela ampliação no processamento de açúcar cristal e refinado, no primeiro, e polibutadieno e álcool hidratado, no último. Em sentido inverso, as mais fortes pressões

negativas foram exercidas por matérias plásticas (-12%), em virtude, essencialmente, da retração na produção de placas, chapas laminadas para revestimento - exclusive piso, e vestuário e calçados (-22,0), refletindo, sobretudo, a redução na confecção de blusões, camisas e camisetas.



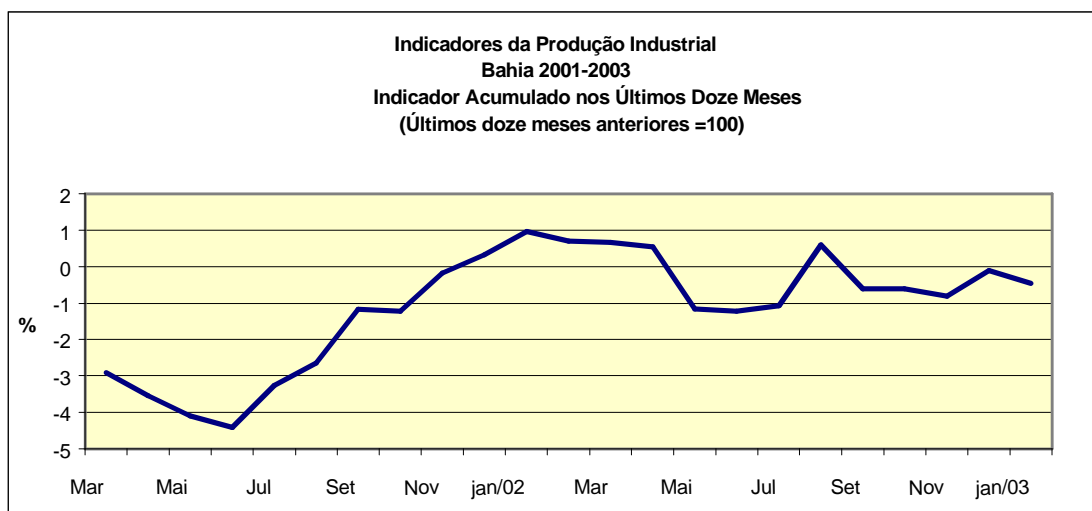
Fonte: IBGE/DPE/Departamento de Indústria

Mantendo a trajetória positiva iniciada em agosto de 2002, o indicador acumulado nos últimos doze meses registrou a primeira taxa positiva (0,8%) desde janeiro do ano passado, reflexo dos aumentos ocorridos em dez gêneros. Os maiores impactos positivos na taxa global tiveram origem na química (14,1%) e na metalúrgica (9,7%), enquanto produtos alimentares (-6,6%) exerceu a maior pressão negativa na taxa anualizada.

A indústria da **Bahia**, em janeiro, registrou uma retração de 0,5% na comparação com janeiro de 2002, após ter experimentado expansões em novembro (3,9%) e dezembro (9,8%). O indicador acumulado nos últimos doze meses manteve-se negativo (-0,5%), reproduzindo o que vem ocorrendo desde setembro de 2002.

Na comparação janeiro 03/janeiro 02, quatro dos doze segmentos pesquisados reduziram a produção, sendo que a maior influência negativa na formação da taxa global veio da metalúrgica (-37,0%), em razão, principalmente, da diminuição na fabricação de vergalhões de cobre. Em termos positivos, o destaque ficou por conta da química (5,4%), o setor de

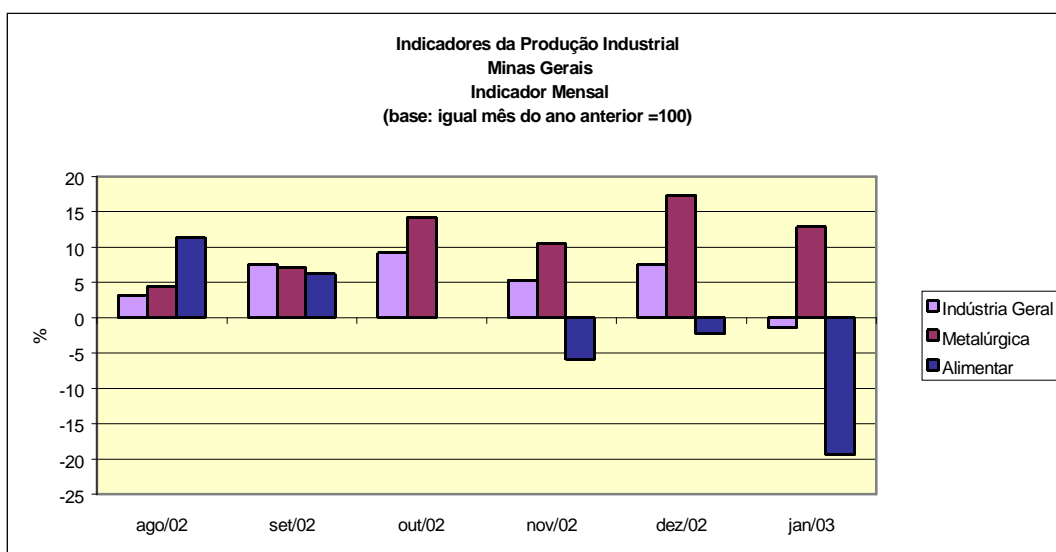
maior importância na sua estrutura industrial, dada a expansão na produção de óleo diesel e gasolina.



Fonte: IBGE/DPE/Departamento de Indústria

Segundo o indicador acumulado nos últimos doze meses, a indústria baiana desacelerou o ritmo produtivo entre dezembro (-0,1%) e janeiro (-0,5%), mantendo assim o desempenho negativo assinalado desde setembro de 2002 neste tipo de confronto. Novamente, a metalurgia (-17,2%) exerceu o maior impacto negativo, enquanto a química (2,8%) o maior positivo.

A indústria **mineira** iniciou o ano de 2003 apontando recuo de 1,4% no indicador mensal e crescimento de 0,7% no indicador acumulado dos últimos doze meses.



Fonte: IBGE/DPE/Departamento de Indústria

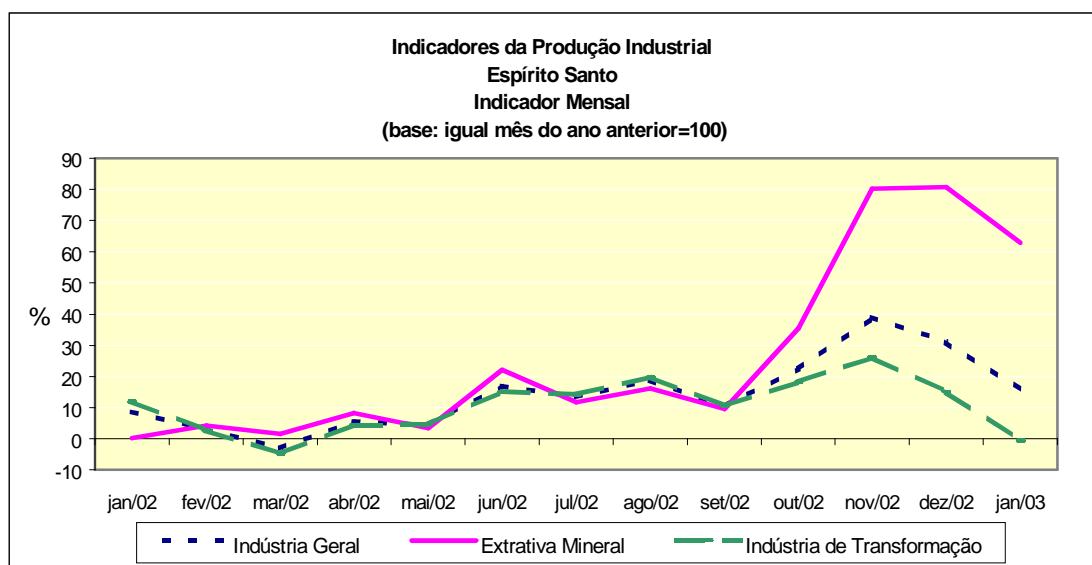
No confronto janeiro 03/ janeiro 02, o nível de produção da indústria de Minas Gerais decresceu 1,4%, interrompendo deste modo uma seqüência de taxas positivas iniciada em agosto do ano passado. Oito segmentos industriais foram responsáveis pela performance negativa. Contudo, produtos alimentares (-19,4%), cuja queda foi explicada, sobretudo, pelo recuo da produção de molhos preparados e carne de bovino congelada, destacou-se como o maior impacto negativo na formação da taxa global. Em seguida vieram: material de transporte (-11,4%), que refletiu a redução na produção de automóveis para passageiros; material elétrico e de comunicações (-7,6%), devido, sobretudo, ao comportamento de fio, cabo e condutor de alumínio; papel e papelão (-10,7%), por conta do fraco desempenho de celulose de todos os tipos; e por último, minerais não metálicos (-5,7%), influenciado pela menor produção de cimento comum. Dentre os resultados positivos, vale destacar o da metalúrgica (12,9%), responsável pela maior pressão positiva. É importante frisar que, desde agosto do ano passado este ramo vem crescendo a taxas significativas. No que se refere aos produtos, os destaques ficam por conta de chapas de aço inoxidáveis e bobinas.

O indicador acumulado nos últimos doze meses registrou crescimento de 0,7%, mantendo assim o movimento de aceleração do ritmo produtivo iniciado em agosto de 2002. O resultado de janeiro sofreu pressão negativa de nove dos dezesseis gêneros pesquisados, sobretudo de material de transporte (-11,4%), produtos alimentares (-1,5%) e química (-1,7%), enquanto que os principais desempenhos positivos ocorreram na metalúrgica (3,0%), têxtil (11,5%), e extrativa mineral (8,1%). No campo dos negativos, os produtos de maior impacto foram: automóveis para passageiros, molhos preparados e gasolina comum, respectivamente. Na relação dos positivos, os destaques ficaram por conta de: chapas de aço, tecido acabado de algodão e minério de ferro, respectivamente.

A produção industrial do **Espírito Santo** iniciou o ano de 2003 em ritmo acelerado. Tanto na comparação mensal (15,9%) quanto na acumulada nos últimos doze meses (14,7%) as taxas de crescimento foram elevadas.

No confronto com igual mês do ano anterior, a indústria capixaba continuou assinalando a maior taxa de crescimento (15,9%) entre os locais pesquisados. A extrativa mineral (62,9%), sob a influência positiva do

aumento da produção de petróleo em bruto e minério de ferro pelotizado, foi a responsável pela formação da taxa global, contribuindo com aproximadamente 16,3 pontos percentuais, uma vez que a indústria de transformação (-0,5%) não conseguiu manter, este mês, a mesma performance obtida na maioria dos meses do ano passado. Três segmentos foram decisivos na determinação da taxa negativa na indústria de transformação: metalúrgica (-12,3%), influenciada pela queda na produção de placas de aço; produtos alimentares (-31,3%), pressionado pela menor produção de café solúvel e bombons; e minerais não metálicos (-8,3%), sob influência negativa da produção de cimento comum, respectivamente.



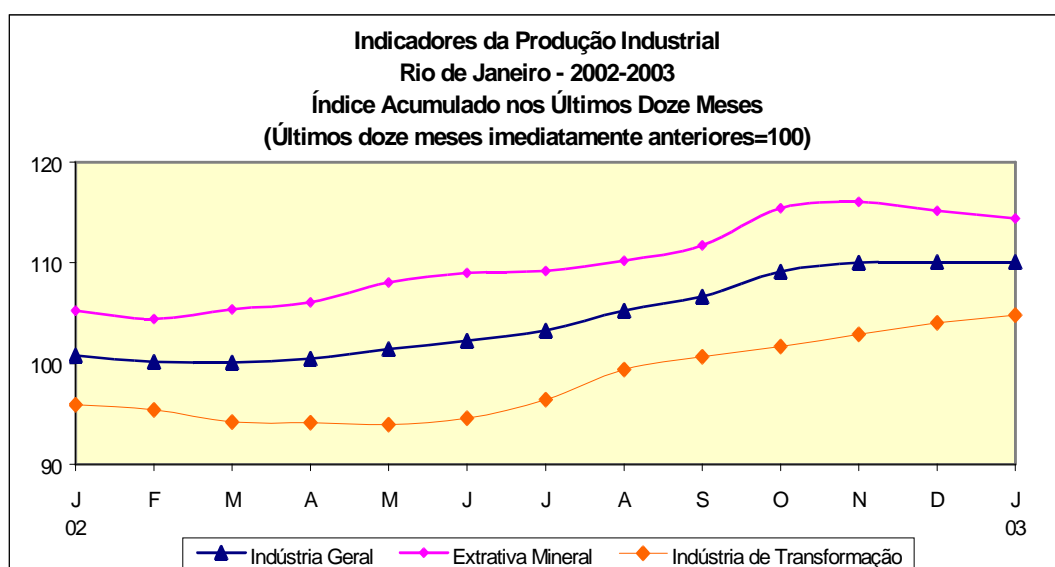
Fonte: IBGE/DPE/Departamento de Indústria

Pelo índice acumulado dos últimos doze meses, verifica-se que a indústria capixaba manteve sua produção em trajetória ascendente, pois registrou aumento de 14,1% em dezembro e em janeiro a taxa variou 14,7%, explicada, em grande medida, pela extrativa mineral (26,7%), papel e papelão (31,4%), química (33,3%) e produtos alimentares (13,0%). Contrabalançando este crescimento, em função de seus resultados negativos, vale ressaltar minerais não metálicos (-4,0%).

A indústria do **Rio de Janeiro** volta, em janeiro, a apresentar crescimento na produção no confronto com igual mês do ano anterior: 4,1%, após a queda de 0,7% observada em dezembro. Vale mencionar que, com este resultado, a indústria fluminense volta a superar a marca registrada pelo total do país (2,8%). No indicador acumulado nos últimos doze meses há uma

estabilidade no ritmo de crescimento industrial na passagem de dezembro para janeiro, com a taxa se fixando em 10,1%.

Na comparação janeiro 03/janeiro 02 a atividade produtiva se amplia tanto na indústria extrativa mineral (3,7%), setor que exerce a maior influência na formação do resultado global, como na de transformação (4,5%). Nesta última, o resultado positivo é fruto da expansão em sete dos quinze subsetores pesquisados, vindo da química (9,9%) e da metalúrgica (8,0%) as contribuições de maior impacto. Nestes ramos destacam-se os itens: derivados de petróleo e arame de aço comum. Do lado negativo, as principais pressões são exercidas pelas indústrias de matérias plásticas (-29,2%) e de vestuário (-15,5%) em decorrência, principalmente, das quedas na produção de sacos e sacolas de material plástico e blusas, blusões e camisas esporte.



Fonte: IBGE/DPE/Departamento de Indústria

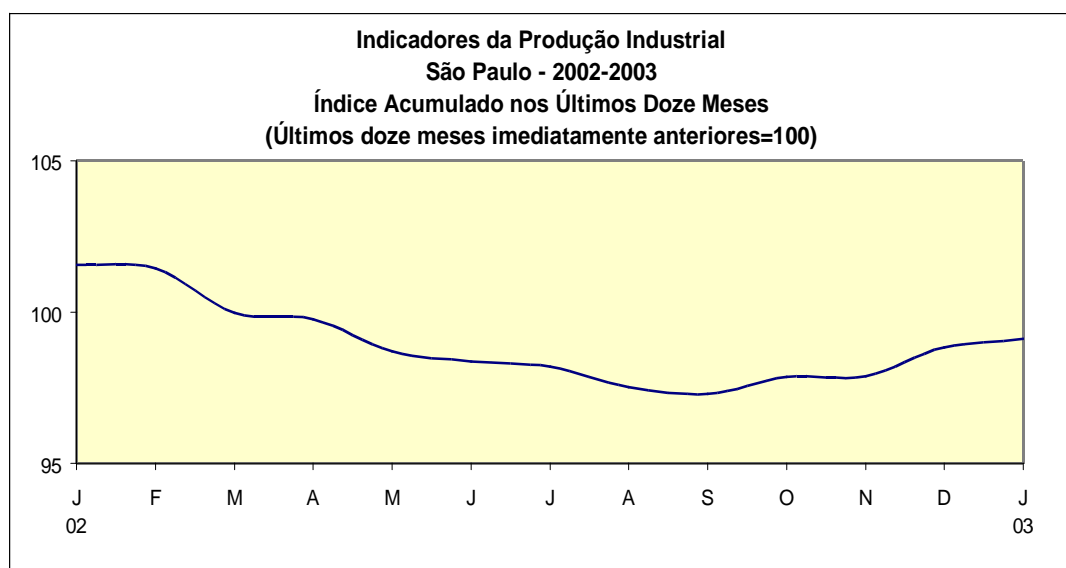
No indicador acumulado nos últimos doze meses, a indústria fluminense, com expansão de 10,1%, revela a segunda maior taxa de crescimento entre os locais pesquisados. Entre dezembro e janeiro, o setor extrativo mineral mostra uma desaceleração no ritmo produtivo (de 15,2% para 14,4%), enquanto a indústria de transformação registra uma melhora (de 4,1% para 4,8%).

Em janeiro, a produção industrial de **São Paulo** registra, pela quarta vez consecutiva, aumento no confronto com igual mês do ano anterior: 2,6%.

No indicador acumulado nos últimos meses continua apresentando resultado negativo: -0,9%.

A expansão global de 2,6% observada na comparação janeiro 03/janeiro 02 resulta de acréscimos em onze dos dezenove setores pesquisados. As indústrias do complexo metal-mecânico, a saber: metalúrgica (13,2%), mecânica (15,8%) e material de transporte (10,1%), respondem pelas maiores contribuições positivas na formação do resultado global, influenciadas principalmente pelo aumento na produção de ferro e aço fundido em formas e peças, motores diesel estacionários (de 50 a menos de 1000 CV) e motores de combustão para veículos rodoviários. Do lado negativo, as indústrias de material elétrico e de comunicações, com redução de 8,6%, e química (-5,3%) são as que mais pressionam a taxa global, em razão, sobretudo, das quedas nos itens baterias e acumuladores - exclusiva para veículos e derivados de petróleo.

Por fim, a indústria paulista continua apresentando uma suave recuperação em seu ritmo produtivo na passagem de dezembro (-1,2%) para janeiro (-0,9%), segundo o indicador acumulado nos últimos doze meses, comportamento este iniciado em outubro de 2002. Entre os gêneros industriais, há um movimento de melhora em doze setores, de dezembro e janeiro.



Fonte: IBGE/DPE/Departamento de Indústria



A atividade industrial da **região Sul** registrou no início deste ano aumentos de 3,5% no índice mensal e de 2,1% nos últimos doze meses.

O resultado deste mês frente a janeiro do ano passado (3,5%), foi influenciado pelo dinamismo dos seguintes setores: material elétrico e de comunicações (33,0%), metalúrgica (15,8%) e química (5,2%), principalmente devido a aumentos na produção de capacitores eletrônicos, ferro e aço fundido e polietileno, respectivamente. Por outro lado, os ramos têxtil (-22,0%), produtos alimentares (-2,4%) e produtos de matérias plásticas (-20,8%) representaram as contribuições negativas mais significativas na formação da taxa global.

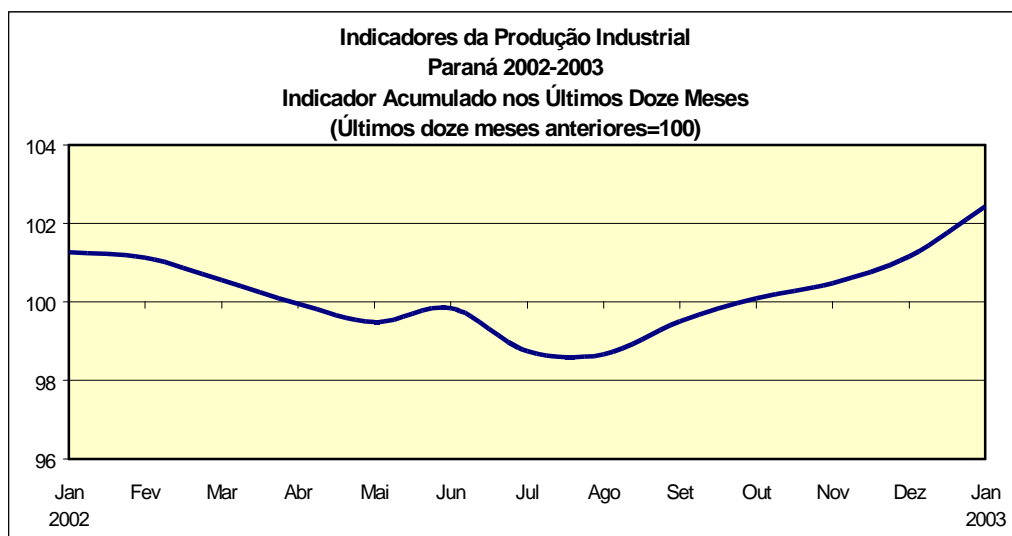
No que se refere à tendência apontada nos últimos doze meses, o resultado de 2,1% reflete os aumentos assinalados em doze dos dezoito gêneros investigados, principalmente na mecânica (13,9%), por conta do expressivo aumento na produção de colhedoras e tratores agrícolas, beneficiada pelo bom desempenho da agroindústria.

A indústria do **Paraná** prossegue, em janeiro, revelando aumento na produção na comparação com igual mês do ano anterior, sendo a expansão de 8,8% inclusive bem superior à observada no total do país (2,8%). O indicador acumulado nos últimos doze meses passa de 1,2% para 2,4% entre dezembro e janeiro.

O resultado de 8,8% no indicador mensal, marca o quarto aumento consecutivo e reflete a ampliação na atividade de doze dos dezoito ramos pesquisados. Os principais impactos positivos vêm de material elétrico e de comunicações (70,4%), material de transporte (56,7%) e madeira (11,8%), destacando-se os itens ventiladores elétricos, caminhões e madeira serrada, respectivamente. Entre os setores que reduziram a produção neste confronto, as maiores pressões vieram de minerais não metálicos (-3,7%) e têxtil (-16,4%).

Pelo indicador acumulado nos últimos doze meses, o movimento de recuperação no ritmo produtivo da indústria paranaense iniciado em agosto do ano passado, é confirmado este mês ao registrar taxa de 2,4%, a mais alta desde o ano passado. Entre dezembro e janeiro onze setores melhoram seu desempenho, com destaque para material elétrico e de comunicações que

passa de -29,8% para -20,4%, influenciado pelo item fio, cabo e condutores de cobre.

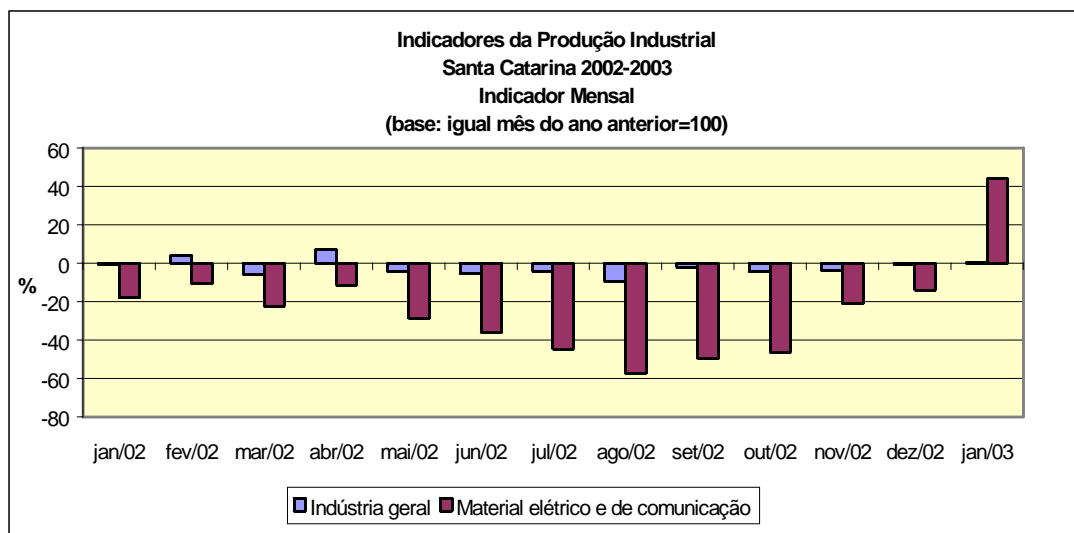


Fonte: IBGE/DPE/Departamento de Indústria

A indústria **catarinense** começa o ano de 2003 mostrando resultados ligeiramente superiores aos do final de 2002: o indicador mensal mostrou a primeira taxa positiva (0,4%) desde 2002 (as únicas exceções positivas foram as dos meses de fevereiro (4,1%) e abril (7,0%)), enquanto que o acumulado dos últimos doze meses registrou queda de 2,6% (em dezembro o recuo foi de -2,7%).

No confronto janeiro 03/janeiro 02, aponta-se crescimento de 0,4%, reflexo das performances positivas de onze dos dezessete segmentos. As principais contribuições positivas foram observadas em metalúrgica (30,1%) e material elétrico e de comunicações (43,9%), em virtude, sobretudo, dos produtos ferro e aço fundido em formas e peças e máquinas síncronas. Como se sabe, a indústria catarinense mostrou resultados negativos ao longo do ano passado, tendo em vista o importante peso do setor de material elétrico e de comunicações, que havia sofrido influência de uma base de comparação muito elevada em 2001. Assim sendo, o primeiro resultado positivo deste setor, desde dezembro de 2001, neste confronto, é explicado em parte pela ausência dos efeitos de uma base de comparação elevada. Por sua vez, do lado negativo, os decréscimos ocorridos, principalmente, em têxtil (-23,1%), vestuário e calçados (-25,1%) e produtos de matérias plásticas (-28,5%) contrabalançaram os resultados positivos daqueles onze segmentos.

Nestes ramos foram observados os recuos de vários produtos, entre os quais destacaram-se, respectivamente: toalhas de banho e rosto, camisetas e mangueiras.



Fonte: IBGE/DPE/Departamento de Indústria

No indicador acumulado nos últimos doze meses, o resultado foi ligeiramente superior (-2,6%) ao de dezembro de 2002 (-2,7%). Registra-se os desempenhos negativos de nove gêneros, com ênfase sobre os impactos mais relevantes de material elétrico e de comunicações (-32,2%), material de transporte (-39,9%) e têxtil (-7,2%), em que sobressaíram os itens: máquinas síncronas, carroçarias para ônibus e toalhas, entre outros.

A indústria do **Rio Grande do Sul** apontou, em janeiro, aumento de 1,5% no índice mensal e estabilidade no acumulado dos últimos doze meses (4,0%) em relação a dezembro.

Na comparação janeiro 03/ janeiro 02, oito de dezenove segmentos registraram taxas positivas, sendo que as principais contribuições para a formação da taxa global foram representadas por química (8,3%) e material elétrico e de comunicações (23,1%), cujos produtos que mais incrementaram a produção nestes ramos foram polietileno e capacitores eletrônicos. Por outro lado, as principais pressões negativas foram exercidas por produtos alimentares (-4,6%) e madeira (-41,7%), em função dos decréscimos assinalados sobretudo em biscoitos, compotas de frutas e chapas e placas de madeira.

Por fim, a taxa anualizada mostrou um crescimento de 4,0%, reflexo das performances positivas de dez ramos industriais. A mecânica, impulsionada pela fabricação de colhedeiros agrícolas, representou a principal influência positiva, com 16,8% de crescimento, seguida por fumo (32,2%). Os principais destaques negativos, em contraposição, foram representados por vestuário e calçados (-7,6%) e madeira (-24,7%), devido em parte aos itens sapatos para senhoras e chapas e placas de madeira.

**TABELA 1**  
**INDICADORES CONJUNTURAIS DA INDUSTRIA**  
**RESULTADOS REGIONAIS**  
**JANEIRO / 2003**

	TAXA DE VARIAÇÃO (%)		
	MENSAL	ACUMULADO JAN - JAN	ACUMULADO 12 MESES
REGIÃO NORDESTE	1,9	1,9	0,2
CEARA	-5,4	-5,4	1,0
PERNAMBUCO	8,9	8,9	0,8
BAHIA	-0,5	-0,5	-0,5
MINAS GERAIS	-1,4	-1,4	0,7
ESPIRITO SANTO	15,9	15,9	14,7
RIO DE JANEIRO	4,1	4,1	10,1
SÃO PAULO	2,6	2,6	-0,9
REGIÃO SUL	3,5	3,5	2,1
PARANA	8,8	8,8	2,4
SANTA CATARINA	0,4	0,4	-2,6
RIO GRANDE DO SUL	1,5	1,5	4,0
BRASIL	2,8	2,8	2,7

FONTE: IBGE/DPE/DEPARTAMENTO DE INDUSTRIA

ANEXO  
DESEMPENHO INDUSTRIAL REGIONAL - 2003  
COMPOSIÇÃO DO CRESCIMENTO DO INDICADOR ACUMULADO EM JANEIRO - JANEIRO  
SEGUNDO OS GENEROS INDUSTRIAIS

(continua)

GENEROS	CEARA		PERNAMBUCO		BAHIA	
	indice	comp. da taxa	indice	comp. da taxa	indice	comp. da taxa
EXTRATIVA MINERAL	-	-	116.43	0.02	100.78	0.11
MINERAIS NÃO METALICOS	104.44	0.31	110.06	0.77	117.22	0.21
METALURGICA	52.88	-6.02	104.35	0.40	62.97	-4.64
MECANICA	-	-	-	-	-	-
MAT. ELETR. E DE COMUNICAÇÕES	152.00	0.86	99.62	-0.04	101.12	0.02
MATERIAL DE TRANSPORTE	-	-	-	-	-	-
MADEIRA	-	-	-	-	-	-
MOBILIARIO	-	-	95.60	-0.02	-	-
PAPEL E PAPELÃO	-	-	114.88	0.56	100.47	0.00
BORRACHA	-	-	-	-	77.79	-0.05
COUROS E PELES	104.04	0.01	133.62	0.19	-	-
QUIMICA	92.12	-0.19	116.31	2.45	105.43	3.41
FARMACEUTICA	90.36	-0.07	-	-	-	-
PERFUMARIA, SABÕES E VELAS	64.14	-0.10	113.37	0.21	89.56	-0.01
PROD. MATERIAS PLASTICAS	74.03	-0.39	87.96	-0.86	155.94	0.34
TEXTIL	98.89	-0.26	106.17	0.37	94.53	-0.07
VEST. CALÇ. E ART. DE TECIDOS	105.07	0.51	77.96	-0.55	-	-
PRODUTOS ALIMENTARES	99.95	-0.02	117.87	5.51	103.06	0.14
BEBIDAS	99.58	-0.01	98.32	-0.07	100.29	0.00
FUMO	-	-	-	-	-	-
INDUSTRIA GERAL	94.63	-5.37	108.94	8.94	99.46	-0.54

FONTES: IBGE/DPE/DEPARTAMENTO DE INDUSTRIA



ANEXO  
DESEMPENHO INDUSTRIAL REGIONAL - 2003  
COMPOSIÇÃO DO CRESCIMENTO DO INDICADOR ACUMULADO EM JANEIRO - JANEIRO  
SEGUNDO OS GENEROS INDUSTRIAIS

(continua)

GENEROS	MINAS GERAIS		ESPIRITO SANTO		RIO DE JANEIRO		SÃO PAULO	
	indice	comp. da taxa	indice	comp. da taxa	indice	comp. da taxa	indice	comp. da taxa
EXTRATIVA MINERAL	104.12	0.25	162.88	16.27	103.72	2.20	94.49	-0.01
MINERAIS NÃO METALICOS	94.33	-0.30	91.66	-0.67	93.12	-0.10	106.13	0.23
METALURGICA	112.87	3.98	87.73	-4.15	107.96	0.88	113.19	1.62
MECANICA	-	-	-	-	-	-	115.78	1.59
MAT. ELETR. E DE COMUNICAÇÕES	92.36	-0.30	-	-	102.84	0.06	91.44	-1.11
MATERIAL DE TRANSPORTE	88.60	-0.93	-	-	111.15	0.13	110.05	1.09
MADEIRA	-	-	-	-	-	-	102.52	0.02
MOBILIARIO	105.78	0.02	-	-	-	-	83.27	-0.23
PAPEL E PAPELÃO	89.27	-0.30	146.77	7.69	93.90	-0.03	99.12	-0.04
BORRACHA	-	-	-	-	93.89	-0.05	109.42	0.27
COUROS E PELES	90.77	-0.01	-	-	80.05	-0.01	87.41	-0.03
QUIMICA	101.33	0.16	125.69	0.77	109.88	1.26	94.70	-1.05
FARMACEUTICA	-	-	-	-	92.40	-0.08	82.23	-0.41
PERFUMARIA, SABÕES E VELAS	127.74	0.20	-	-	111.64	0.07	106.01	0.09
PROD. MATERIAS PLASTICAS	91.79	-0.05	-	-	70.81	-0.42	101.94	0.05
TEXTIL	103.06	0.13	-	-	109.51	0.24	100.41	0.02
VEST. CALÇ. E ART. DE TECIDOS	113.88	0.06	-	-	84.47	-0.22	94.17	-0.16
PRODUTOS ALIMENTARES	80.64	-4.29	68.75	-4.03	98.58	-0.04	106.74	0.45
BEBIDAS	107.64	0.04	-	-	115.69	0.18	120.38	0.17
FUMO	93.99	-0.08	-	-	-	-	-	-
INDUSTRIA GERAL	98.58	-1.42	115.89	15.89	104.06	4.05	102.57	2.57

FONTE: IBGE/DPE/DEPARTAMENTO DE INDUSTRIA





ANEXO  
DESEMPENHO INDUSTRIAL REGIONAL - 2003  
COMPOSIÇÃO DO CRESCIMENTO DO INDICADOR ACUMULADO EM JANEIRO - JANEIRO  
SEGUNDO OS GENEROS INDUSTRIAIS

(conclusão)

GENEROS	PARANA		SANTA CATARINA		RIO GRANDE DO SUL	
	indice	comp. da taxa	indice	comp. da taxa	indice	comp. da taxa
EXTRATIVA MINERAL	115.06	0.02	100.65	0.01	69.61	-0.11
MINERAIS NÃO METALICOS	96.35	-0.24	104.58	0.24	108.19	0.12
METALURGICA	115.15	0.61	130.14	2.64	110.34	0.76
MECANICA	107.50	0.71	101.52	0.16	101.12	0.20
MAT. ELETR. E DE COMUNICAÇÕES	170.35	2.31	143.87	2.18	123.07	1.14
MATERIAL DE TRANSPORTE	156.68	2.25	81.83	-0.26	97.13	-0.22
MADEIRA	111.78	1.07	111.76	0.78	58.26	-0.53
MOBILIARIO	112.73	0.40	108.57	0.16	110.33	0.37
PAPEL E PAPELÃO	105.63	0.32	103.05	0.19	85.46	-0.35
BORRACHA	135.76	0.28	-	-	104.22	0.10
COUROS E PELES	93.30	-0.01	161.07	0.09	108.55	0.11
QUIMICA	103.65	0.94	100.12	0.00	108.27	1.63
FARMACEUTICA	-	-	-	-	-	-
PERFUMARIA, SABÕES E VELAS	79.90	-0.05	-	-	96.66	-0.01
PROD. MATERIAS PLASTICAS	92.28	-0.11	71.55	-1.60	89.30	-0.10
TEXTIL	83.58	-0.19	76.93	-2.36	83.02	-0.35
VEST. CALÇ. E ART. DE TECIDOS	99.81	-0.00	74.88	-1.79	94.17	-0.42
PRODUTOS ALIMENTARES	101.35	0.31	99.39	-0.17	95.36	-0.78
BEBIDAS	109.37	0.18	128.92	0.15	99.95	-0.00
FUMO	100.00	0.00	100.00	0.00	89.96	-0.08
INDUSTRIA GERAL	108.78	8.78	100.42	0.42	101.48	1.48

FONTES: IBGE/DPE/DEPARTAMENTO DE INDUSTRIA



INDICADORES DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL POR CLASSES E GENEROS DE INDUSTRIA - REGIÃO NORDESTE

PONDERAÇÃO CI-85	2002/2003												
	C L A S S E S E G E N E R O S	BASE FIXA MENSAL (1)			MENSAL (2)			ACUMULADO (3)			ULTIMOS 12 MESES (4)		
		NOV	DEZ	JAN	NOV	DEZ	JAN	JAN-NOV	JAN-DEZ	JAN-JAN	ATE NOV	ATE DEZ	ATE JAN
INDUSTRIA GERAL	124,43	119,94	112,84	104,12	103,73	101,85	99,06	99,47	101,85	98,75	99,47	100,18	
EXTRATIVA MINERAL	95,97	96,76	98,37	98,40	98,14	99,05	97,78	97,81	99,05	97,39	97,81	98,13	
IND. TRANSFORMAÇÃO	131,46	125,67	116,42	105,22	104,87	102,45	99,33	99,82	102,45	99,04	99,82	100,62	
MIN. NÃO-METALICOS	140,93	126,59	123,57	109,62	94,53	104,37	94,48	94,49	104,37	95,23	94,49	95,82	
METALURGICA	143,96	147,18	119,40	100,82	127,87	79,08	91,54	93,90	79,08	89,90	93,90	92,72	
MECANICA	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
MAT. ELETRICO E COM	100,79	96,05	88,08	116,28	108,68	99,59	92,87	94,05	99,59	92,11	94,05	95,72	
MAT. DE TRANSPORTE	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
MADEIRA	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
MOBILIARIO	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
PAPEL E PAPELÃO	142,81	134,39	125,24	105,03	103,39	107,00	104,61	104,49	107,00	105,00	104,49	104,45	
BORRACHA	58,29	60,47	51,97	108,42	101,75	80,41	105,32	105,03	80,41	104,10	105,03	102,78	
COUROS E PELES	63,76	57,04	67,92	143,19	161,87	159,44	107,73	110,58	159,44	102,85	110,58	118,89	
QUIMICA	154,63	154,23	145,04	108,10	107,30	105,50	103,26	103,63	105,50	103,21	103,63	103,82	
FARMACEUTICA	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
PERF., SABÕES, VELAS	61,56	61,12	64,38	105,05	104,21	102,34	99,56	99,93	102,34	99,51	99,93	100,61	
PROD. MAT. PLASTICAS	110,83	116,01	118,05	96,17	99,95	91,10	95,96	96,28	91,10	95,66	96,28	93,28	
TEXTIL	90,43	75,60	77,52	108,65	103,37	96,04	101,55	101,68	96,04	100,37	101,68	101,64	
VEST., CALÇ., ART. TEC	75,37	60,52	58,86	92,82	95,39	83,22	95,09	95,11	83,22	94,30	95,11	95,36	
PROD. ALIMENTARES	147,31	136,12	122,57	100,73	96,80	115,17	97,71	97,60	115,17	98,07	97,60	100,83	
BEBIDAS	116,18	126,35	97,72	111,50	108,16	102,43	103,31	103,82	102,43	102,57	103,82	104,36	
FUMO	6,48	19,20	9,05	143,24	3925,00	493,33	96,31	100,00	493,33	96,33	100,00	129,46	

FONTE: IBGE/DPE/DEPARTAMENTO DE INDUSTRIA

(1) BASE: MEDIA DE 1991 = 100

(2) BASE: IGUAL MES DO ANO ANTERIOR = 100

(3) BASE: IGUAL PERIODO DO ANO ANTERIOR = 100

(4) BASE: ULTIMOS 12 MESES ANTERIORES = 100



INDICADORES DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL POR CLASSES E GENEROS DE INDUSTRIA - CEARA

PONDERAÇÃO CI-85	2002/2003												
	C L A S S E S E G E N E R O S	BASE FIXA MENSAL (1)			MENSAL (2)			ACUMULADO (3)			ULTIMOS 12 MESES (4)		
		NOV	DEZ	JAN	NOV	DEZ	JAN	JAN-NOV	JAN-DEZ	JAN-JAN	ATE NOV	ATE DEZ	ATE JAN
INDUSTRIA GERAL	137,40	112,37	106,70	106,10	100,54	94,63	100,77	100,75	94,63	99,82	100,75	100,99	
EXTRATIVA MINERAL	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
IND. TRANSFORMAÇÃO	137,40	112,37	106,70	106,10	100,54	94,63	100,77	100,75	94,63	99,82	100,75	100,99	
MIN. NÃO-METALICOS	177,02	158,04	150,59	116,32	91,47	104,44	93,77	93,56	104,44	94,18	93,56	95,58	
METALURGICA	253,85	267,79	129,83	109,31	119,26	52,88	130,69	129,52	52,88	126,90	129,52	123,87	
MECANICA	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
MAT. ELETRICO E COM	178,36	134,95	162,88	105,56	79,29	152,00	50,25	51,88	152,00	49,88	51,88	60,20	
MAT. DE TRANSPORTE	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
MADEIRA	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
MOBILIARIO	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
PAPEL E PAPELÃO	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
BORRACHA	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
COUROS E PELES	27,72	21,15	19,60	135,18	119,47	104,04	112,19	112,70	104,04	108,92	112,70	114,89	
QUIMICA	85,33	92,51	80,40	105,13	117,75	92,12	97,48	99,31	92,12	97,18	99,31	97,21	
FARMACEUTICA	97,37	124,42	94,13	103,11	692,90	90,36	81,00	89,08	90,36	76,36	89,08	95,92	
PERF., SABÕES, VELAS	35,38	32,27	34,19	71,74	65,82	64,14	81,29	79,88	64,14	79,63	79,88	79,85	
PROD. MAT. PLASTICAS	101,12	95,56	76,88	79,50	79,33	74,03	61,18	62,43	74,03	62,37	62,43	62,60	
TEXTIL	131,84	101,03	106,40	109,35	99,34	98,89	103,48	103,19	98,89	102,96	103,19	103,25	
VEST., CALÇ., ART. TEC	107,94	63,98	62,47	112,14	110,12	105,07	107,00	107,20	105,07	105,33	107,20	107,99	
PROD. ALIMENTARES	144,93	119,35	127,75	100,29	94,66	99,95	98,93	98,57	99,95	98,22	98,57	98,49	
BEBIDAS	119,86	135,81	108,76	107,77	96,25	99,58	100,57	100,07	99,58	102,31	100,07	99,64	
FUMO	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	

FONTE: IBGE/DPE/DEPARTAMENTO DE INDUSTRIA

(1) BASE: MEDIA DE 1991 = 100

(2) BASE: IGUAL MES DO ANO ANTERIOR = 100

(3) BASE: IGUAL PERIODO DO ANO ANTERIOR = 100

(4) BASE: ULTIMOS 12 MESES ANTERIORES = 100



INDICADORES DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL POR CLASSES E GENEROS DE INDUSTRIA - PERNAMBUCO

PONDERAÇÃO CI-85	2002/2003												
	C L A S S E S E G E N E R O S	BASE FIXA MENSAL (1)			MENSAL (2)			ACUMULADO (3)			ULTIMOS 12 MESES (4)		
		NOV	DEZ	JAN	NOV	DEZ	JAN	JAN-NOV	JAN-DEZ	JAN-JAN	ATE NOV	ATE DEZ	ATE JAN
INDUSTRIA GERAL	106,78	101,55	89,27	103,32	104,12	108,94	98,51	99,06	108,94	98,41	99,06	100,76	
EXTRATIVA MINERAL	63,81	63,62	58,57	116,72	112,51	116,43	107,62	108,06	116,43	106,74	108,06	109,43	
IND. TRANSFORMAÇÃO	106,86	101,62	89,32	103,31	104,11	108,93	98,50	99,05	108,93	98,40	99,05	100,75	
MIN. NÃO-METALICOS	107,04	91,25	94,98	122,11	98,68	110,06	99,46	99,40	110,06	101,10	99,40	100,77	
METALURGICA	122,19	113,34	123,76	118,38	103,58	104,35	109,34	108,87	104,35	107,28	108,87	109,72	
MECANICA	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
MAT. ELETRICO E COM	99,79	101,57	82,45	125,34	124,43	99,62	99,32	101,36	99,62	101,00	101,36	100,11	
MAT. DE TRANSPORTE	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
MADEIRA	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
MOBILIARIO	26,80	29,68	19,65	127,56	112,77	95,60	108,22	108,73	95,60	103,50	108,73	108,35	
PAPEL E PAPELÃO	120,13	114,93	118,41	98,26	97,90	114,88	92,97	93,40	114,88	94,00	93,40	94,81	
BORRACHA	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
COUROS E PELES	88,07	112,21	77,46	105,59	210,98	133,62	146,32	149,53	133,62	141,04	149,53	153,70	
QUIMICA	133,49	120,75	111,10	128,87	123,59	116,31	110,82	112,00	116,31	108,36	112,00	114,11	
FARMACEUTICA	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
PERF., SABÕES, VELAS	119,78	123,57	132,89	111,69	108,67	113,37	103,43	103,84	113,37	103,62	103,84	105,30	
PROD. MAT. PLASTICAS	146,54	143,22	153,66	92,34	95,01	87,96	97,53	97,33	87,96	97,70	97,33	94,43	
TEXTIL	44,09	41,18	41,46	100,90	115,32	106,17	89,14	90,60	106,17	86,30	90,60	93,75	
VEST., CALÇ., ART. TEC	13,32	18,08	16,00	75,94	140,95	77,96	106,79	108,50	77,96	103,11	108,50	110,32	
PROD. ALIMENTARES	161,88	151,50	114,96	89,71	92,55	117,87	89,17	89,64	117,87	91,12	89,64	93,43	
BEBIDAS	79,90	91,96	84,09	102,64	108,41	98,32	105,10	105,43	98,32	104,17	105,43	103,81	
FUMO	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	

FONTE: IBGE/DPE/DEPARTAMENTO DE INDUSTRIA

(1) BASE: MEDIA DE 1991 = 100

(2) BASE: IGUAL MES DO ANO ANTERIOR = 100

(3) BASE: IGUAL PERIODO DO ANO ANTERIOR = 100

(4) BASE: ULTIMOS 12 MESES ANTERIORES = 100





INDICADORES DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL POR CLASSES E GENEROS DE INDUSTRIA - BAHIA

PONDERAÇÃO CI-85	2002/2003												
	C L A S S E S E G E N E R O S	BASE FIXA MENSAL (1)			MENSAL (2)			ACUMULADO (3)			ULTIMOS 12 MESES (4)		
		NOV	DEZ	JAN	NOV	DEZ	JAN	JAN-NOV	JAN-DEZ	JAN-JAN	ATE NOV	ATE DEZ	ATE JAN
INDUSTRIA GERAL	125,10	128,86	118,86	103,94	109,78	99,46	99,06	99,94	99,46	99,18	99,94	99,54	
EXTRATIVA MINERAL	79,61	81,90	83,13	100,10	100,70	100,78	98,74	98,90	100,78	98,21	98,90	99,42	
IND. TRANSFORMAÇÃO	136,23	140,36	127,61	104,51	111,21	99,25	99,11	100,11	99,25	99,34	100,11	99,56	
MIN. NÃO-METALICOS	65,09	59,74	66,41	96,18	120,96	117,22	83,17	85,30	117,22	82,13	85,30	88,14	
METALURGICA	154,85	160,07	107,54	94,30	129,89	62,97	82,46	85,36	62,97	81,22	85,36	82,84	
MECANICA	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
MAT. ELETRICO E COM	93,33	86,93	85,89	124,49	117,65	101,12	105,46	106,31	101,12	101,79	106,31	107,79	
MAT. DE TRANSPORTE	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
MADEIRA	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
MOBILIARIO	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
PAPEL E PAPELÃO	138,50	149,79	130,30	100,09	110,54	100,47	116,58	115,98	100,47	116,86	115,98	113,56	
BORRACHA	50,13	55,62	45,47	120,08	108,22	77,79	113,47	113,05	77,79	111,01	113,05	109,76	
COUROS E PELES	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
QUIMICA	162,97	168,58	160,77	104,78	107,42	105,43	102,94	103,34	105,43	103,74	103,34	102,78	
FARMACEUTICA	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
PERF., SABÕES, VELAS	31,49	22,80	26,25	111,06	76,70	89,56	94,83	93,32	89,56	94,85	93,32	93,08	
PROD. MAT. PLASTICAS	112,20	137,46	126,14	141,47	158,73	155,94	123,14	126,51	155,94	119,53	126,51	130,66	
TEXTIL	36,56	44,99	44,66	93,63	86,04	94,53	104,11	102,20	94,53	107,65	102,20	98,61	
VEST., CALÇ., ART. TEC	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
PROD. ALIMENTARES	69,30	67,20	53,05	119,27	128,55	103,06	91,97	94,52	103,06	91,02	94,52	96,30	
BEBIDAS	108,20	111,38	94,53	110,45	94,07	100,29	103,44	102,42	100,29	102,80	102,42	103,67	
FUMO	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	

FONTE: IBGE/DPE/DEPARTAMENTO DE INDUSTRIA

(1) BASE: MEDIA DE 1991 = 100

(2) BASE: IGUAL MES DO ANO ANTERIOR = 100

(3) BASE: IGUAL PERIODO DO ANO ANTERIOR = 100

(4) BASE: ULTIMOS 12 MESES ANTERIORES = 100



INDICADORES DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL POR CLASSES E GENEROS DE INDUSTRIA - MINAS GERAIS

PONDERAÇÃO CI-85	2002/2003												
	C L A S S E S E G E N E R O S	BASE FIXA MENSAL (1)			MENSAL (2)			ACUMULADO (3)			ULTIMOS 12 MESES (4)		
		NOV	DEZ	JAN	NOV	DEZ	JAN	JAN-NOV	JAN-DEZ	JAN-JAN	ATE NOV	ATE DEZ	ATE JAN
INDUSTRIA GERAL	133,84	123,79	125,12	105,28	107,51	98,58	99,99	100,54	98,58	99,08	100,54	100,73	
EXTRATIVA MINERAL	125,26	108,31	115,45	120,54	129,06	104,12	105,74	107,20	104,12	102,75	107,20	108,12	
IND. TRANSFORMAÇÃO	134,49	124,96	125,85	104,35	106,34	98,22	99,62	100,12	98,22	98,84	100,12	100,26	
MIN. NÃO-METALICOS	107,23	96,57	90,60	104,62	94,81	94,33	101,61	101,06	94,33	101,17	101,06	101,34	
METALURGICA	126,50	127,75	130,86	110,45	117,44	112,87	100,33	101,58	112,87	99,89	101,58	102,99	
MECANICA	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
MAT. ELETRICO E COM	207,45	189,84	198,68	91,06	112,28	92,36	96,06	97,05	92,36	94,00	97,05	98,23	
MAT. DE TRANSPORTE	163,56	128,32	155,39	93,36	94,15	88,60	89,03	89,35	88,60	89,06	89,35	88,57	
MADEIRA	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
MOBILIARIO	80,83	64,43	56,17	117,39	80,72	105,78	114,48	110,48	105,78	114,24	110,48	110,51	
PAPEL E PAPELÃO	198,70	201,83	165,03	106,09	103,97	89,27	104,38	104,34	89,27	104,82	104,34	103,46	
BORRACHA	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
COUROS E PELES	42,18	33,20	37,73	75,21	80,36	90,77	88,72	88,19	90,77	89,04	88,19	88,39	
QUIMICA	117,17	97,22	105,89	113,77	107,20	101,33	96,92	97,60	101,33	95,37	97,60	98,28	
FARMACEUTICA	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
PERF., SABÕES, VELAS	988,85	836,89	891,67	194,86	249,61	127,74	177,52	181,99	127,74	166,65	181,99	176,74	
PROD. MAT. PLASTICAS	79,68	71,09	77,33	90,46	83,77	91,79	98,13	96,88	91,79	99,16	96,88	96,04	
TEXTIL	81,44	63,81	71,84	116,22	109,33	103,06	111,76	111,59	103,06	109,98	111,59	111,45	
VEST., CALÇ., ART. TEC	34,05	25,85	18,20	94,81	93,40	113,88	90,30	90,54	113,88	88,80	90,54	92,66	
PROD. ALIMENTARES	238,70	229,46	206,64	94,10	97,69	80,64	100,85	100,59	80,64	99,95	100,59	98,55	
BEBIDAS	102,21	115,26	93,08	96,09	88,54	107,64	95,89	95,14	107,64	94,64	95,14	97,64	
FUMO	104,42	96,18	102,03	97,89	88,49	93,99	90,96	90,76	93,99	91,58	90,76	90,88	

FONTE: IBGE/DPE/DEPARTAMENTO DE INDUSTRIA

(1) BASE: MEDIA DE 1991 = 100

(2) BASE: IGUAL MES DO ANO ANTERIOR = 100

(3) BASE: IGUAL PERIODO DO ANO ANTERIOR = 100

(4) BASE: ULTIMOS 12 MESES ANTERIORES = 100



INDICADORES DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL POR CLASSES E GENEROS DE INDUSTRIA - ESPIRITO SANTO

PONDERAÇÃO CI-85	2002/2003												
	C L A S S E S E G E N E R O S	BASE FIXA MENSAL (1)			MENSAL (2)			ACUMULADO (3)			ULTIMOS 12 MESES (4)		
		NOV	DEZ	JAN	NOV	DEZ	JAN	JAN-NOV	JAN-DEZ	JAN-JAN	ATE NOV	ATE DEZ	ATE JAN
	INDUSTRIA GERAL	188,32	179,19	171,22	138,88	131,02	115,89	112,63	114,10	115,89	111,23	114,10	114,69
	EXTRATIVA MINERAL	235,96	244,13	253,25	180,18	180,83	162,88	116,44	121,27	162,88	114,27	121,27	126,69
	IND. TRANSFORMAÇÃO	172,79	158,02	144,48	126,02	115,06	99,48	111,30	111,61	99,48	110,17	111,61	110,55
	MIN. NÃO-METALICOS	151,41	138,16	128,42	99,98	96,89	91,66	96,81	96,81	91,66	97,61	96,81	96,02
	METALURGICA	168,35	172,32	153,78	104,36	105,78	87,73	101,11	101,50	87,73	100,23	101,50	100,16
	MECANICA	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	MAT. ELETRICO E COM	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	MAT. DE TRANSPORTE	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	MADEIRA	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	MOBILIARIO	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	PAPEL E PAPELÃO	267,96	252,25	265,88	156,99	142,79	146,77	128,99	130,23	146,77	126,79	130,23	131,38
	BORRACHA	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	COUROS E PELES	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	QUIMICA	171,63	138,16	74,95	277,58	222,40	125,69	125,56	130,47	125,69	122,90	130,47	133,28
	FARMACEUTICA	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	PERF., SABÕES, VELAS	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	PROD. MAT. PLASTICAS	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	TEXTIL	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	VEST., CALÇ., ART.TEC	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	PROD. ALIMENTARES	118,39	81,24	74,13	121,69	85,28	68,75	121,79	118,67	68,75	120,77	118,67	112,95
	BEBIDAS	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	FUMO	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

FONTE: IBGE/DPE/DEPARTAMENTO DE INDUSTRIA

(1) BASE: MEDIA DE 1991 = 100

(2) BASE: IGUAL MES DO ANO ANTERIOR = 100

(3) BASE: IGUAL PERIODO DO ANO ANTERIOR = 100

(4) BASE: ULTIMOS 12 MESES ANTERIORES = 100



INDICADORES DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL POR CLASSES E GENEROS DE INDUSTRIA - RIO DE JANEIRO

PONDERAÇÃO CI-85	2002/2003												
	C L A S S E S E G E N E R O S	BASE FIXA MENSAL (1)			MENSAL (2)			ACUMULADO (3)			ULTIMOS 12 MESES (4)		
		NOV	DEZ	JAN	NOV	DEZ	JAN	JAN-NOV	JAN-DEZ	JAN-JAN	ATE NOV	ATE DEZ	ATE JAN
INDUSTRIA GERAL	145,94	144,70	151,53	106,51	99,34	104,06	111,16	110,11	104,06	110,01	110,11	110,07	
EXTRATIVA MINERAL	272,75	268,56	306,25	104,17	92,03	103,72	117,65	115,20	103,72	116,03	115,20	114,42	
IND. TRANSFORMAÇÃO	93,78	93,76	87,90	109,45	109,59	104,53	103,58	104,07	104,53	102,89	104,07	104,84	
MIN. NÃO-METALICOS	78,61	79,96	76,43	90,61	101,26	93,12	97,29	97,61	93,12	96,37	97,61	96,56	
METALURGICA	135,48	148,61	136,47	109,24	114,24	107,96	113,50	113,57	107,96	113,10	113,57	113,36	
MECANICA	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
MAT. ELETRICO E COM	66,03	75,39	67,64	88,44	99,93	102,84	76,61	78,25	102,84	76,29	78,25	81,58	
MAT. DE TRANSPORTE	36,19	30,55	37,68	105,92	99,06	111,15	95,65	95,89	111,15	96,24	95,89	97,08	
MADEIRA	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
MOBILIARIO	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
PAPEL E PAPELÃO	64,12	61,21	57,24	106,94	105,32	93,90	92,12	93,08	93,90	90,40	93,08	95,20	
BORRACHA	126,50	120,65	120,49	133,75	115,48	93,89	107,03	107,68	93,89	108,80	107,68	105,72	
COUROS E PELES	47,85	27,43	25,49	121,56	134,38	80,05	94,20	96,14	80,05	92,38	96,14	95,76	
QUIMICA	103,40	105,32	101,65	113,85	114,04	109,88	104,24	105,01	109,88	102,99	105,01	106,76	
FARMACEUTICA	64,58	49,61	37,42	106,38	99,38	92,40	108,18	107,51	92,40	107,52	107,51	105,78	
PERF., SABÕES, VELAS	189,91	117,41	109,51	167,92	126,91	111,64	92,09	94,47	111,64	89,51	94,47	96,66	
PROD. MAT. PLASTICAS	67,19	58,51	56,04	84,36	79,23	70,81	88,10	87,41	70,81	88,08	87,41	85,32	
TEXTIL	104,49	98,00	97,73	123,59	116,07	109,51	121,96	121,42	109,51	120,85	121,42	120,76	
VEST., CALÇ., ART. TEC	60,55	57,30	43,74	84,87	98,54	84,47	89,86	90,53	84,47	90,40	90,53	89,98	
PROD. ALIMENTARES	72,70	60,87	61,08	122,52	108,56	98,58	107,04	107,14	98,58	106,26	107,14	107,33	
BEBIDAS	177,58	218,37	169,34	110,94	100,72	115,69	96,45	96,94	115,69	97,21	96,94	99,95	
FUMO	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	

FONTE: IBGE/DPE/DEPARTAMENTO DE INDUSTRIA

(1) BASE: MEDIA DE 1991 = 100

(2) BASE: IGUAL MES DO ANO ANTERIOR = 100

(3) BASE: IGUAL PERIODO DO ANO ANTERIOR = 100

(4) BASE: ULTIMOS 12 MESES ANTERIORES = 100





INDICADORES DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL POR CLASSES E GENEROS DE INDUSTRIA - SÃO PAULO

PONDERAÇÃO CI-85	2002/2003												
	C L A S S E S E G E N E R O S	BASE FIXA MENSAL (1)			MENSAL (2)			ACUMULADO (3)			ULTIMOS 12 MESES (4)		
		NOV	DEZ	JAN	NOV	DEZ	JAN	JAN-NOV	JAN-DEZ	JAN-JAN	ATE NOV	ATE DEZ	ATE JAN
INDUSTRIA GERAL	123,22	106,60	108,36	101,65	106,52	102,57	98,25	98,83	102,57	97,89	98,83	99,12	
EXTRATIVA MINERAL	97,89	91,12	92,55	93,25	83,93	94,49	99,80	98,42	94,49	100,20	98,42	99,01	
IND. TRANSFORMAÇÃO	123,25	106,62	108,38	101,66	106,54	102,58	98,25	98,83	102,58	97,88	98,83	99,12	
MIN. NÃO-METALICOS	125,95	110,37	116,34	109,85	104,00	106,13	97,94	98,40	106,13	97,98	98,40	99,46	
METALURGICA	136,39	122,95	128,64	115,06	116,41	113,19	101,13	102,24	113,19	100,79	102,24	103,58	
MECANICA	118,35	104,20	101,11	112,95	120,11	115,78	101,33	102,54	115,78	100,55	102,54	104,17	
MAT. ELETRICO E COM	119,94	120,72	129,42	74,05	97,34	91,44	78,03	79,34	91,44	79,55	79,34	77,95	
MAT. DE TRANSPORTE	134,96	109,33	128,15	116,31	118,40	110,05	98,01	99,21	110,05	96,86	99,21	99,91	
MADEIRA	130,93	134,93	120,18	95,53	108,89	102,52	105,32	105,62	102,52	104,99	105,62	106,41	
MOBILIARIO	92,90	99,23	89,83	76,83	86,28	83,27	96,94	95,92	83,27	96,82	95,92	93,78	
PAPEL E PAPELÃO	125,21	118,54	122,96	99,90	98,82	99,12	100,63	100,48	99,12	100,69	100,48	100,10	
BORRACHA	119,63	107,09	116,07	117,95	131,48	109,42	102,49	104,27	109,42	101,58	104,27	105,71	
COUROS E PELES	75,41	60,97	59,64	84,62	79,08	87,41	91,00	90,10	87,41	92,17	90,10	90,40	
QUIMICA	128,12	106,33	106,42	99,48	96,88	94,70	102,01	101,65	94,70	101,35	101,65	101,27	
FARMACEUTICA	130,26	109,99	85,54	95,75	83,72	82,23	102,58	100,94	82,23	103,98	100,94	98,70	
PERF., SABÕES, VELAS	169,70	149,70	151,90	112,24	116,03	106,01	101,01	102,08	106,01	99,79	102,08	103,09	
PROD. MAT. PLASTICAS	115,67	99,26	99,61	108,18	107,50	101,94	99,33	99,92	101,94	98,63	99,92	101,00	
TEXTIL	93,37	71,69	79,34	103,81	108,59	100,41	100,18	100,72	100,41	99,62	100,72	100,99	
VEST., CALÇ., ART. TEC	89,39	71,79	65,06	93,86	97,54	94,17	96,95	96,99	94,17	96,80	96,99	96,27	
PROD. ALIMENTARES	121,66	96,30	86,21	97,26	111,60	106,74	105,48	105,87	106,74	103,89	105,87	107,33	
BEBIDAS	196,31	158,08	113,40	113,40	101,50	120,38	103,77	103,57	120,38	103,33	103,57	106,09	
FUMO	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	

FONTE: IBGE/DPE/DEPARTAMENTO DE INDUSTRIA

(1) BASE: MEDIA DE 1991 = 100

(2) BASE: IGUAL MES DO ANO ANTERIOR = 100

(3) BASE: IGUAL PERIODO DO ANO ANTERIOR = 100

(4) BASE: ULTIMOS 12 MESES ANTERIORES = 100



INDICADORES DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL POR CLASSES E GENEROS DE INDUSTRIA - REGIÃO SUL

PONDERAÇÃO CI-85	2002/2003												
	C L A S S E S E G E N E R O S	BASE FIXA MENSAL (1)			MENSAL (2)			ACUMULADO (3)			ULTIMOS 12 MESES (4)		
		NOV	DEZ	JAN	NOV	DEZ	JAN	JAN-NOV	JAN-DEZ	JAN-JAN	ATE NOV	ATE DEZ	ATE JAN
INDUSTRIA GERAL	143,46	120,73	124,93	103,99	101,92	103,50	101,67	101,69	103,50	101,23	101,69	102,07	
EXTRATIVA MINERAL	83,87	87,99	75,34	89,90	131,66	77,31	92,81	95,12	77,31	90,13	95,12	93,64	
IND. TRANSFORMAÇÃO	144,13	121,10	125,49	104,09	101,73	103,74	101,74	101,74	103,74	101,32	101,74	102,14	
MIN. NÃO-METALICOS	130,95	123,55	116,44	104,44	109,33	99,54	101,26	101,88	99,54	101,37	101,88	101,45	
METALURGICA	198,59	158,30	176,12	118,38	105,99	115,76	104,98	105,05	115,76	104,74	105,05	105,80	
MECANICA	228,99	173,80	178,73	125,86	103,05	105,38	115,89	114,75	105,38	114,98	114,75	113,86	
MAT. ELETRICO E COM	186,75	167,69	177,02	95,94	101,82	132,96	76,68	78,31	132,96	77,40	78,31	82,03	
MAT. DE TRANSPORTE	200,88	162,84	197,04	112,09	94,48	109,42	102,40	101,83	109,42	102,69	101,83	102,76	
MADEIRA	134,25	109,43	138,21	99,13	92,51	106,33	96,11	95,85	106,33	96,43	95,85	96,54	
MOBILIARIO	222,51	188,08	158,76	107,39	112,60	112,44	101,43	102,31	112,44	100,28	102,31	104,01	
PAPEL E PAPELÃO	121,93	120,54	118,79	104,70	109,12	100,71	98,49	99,30	100,71	97,46	99,30	100,19	
BORRACHA	131,21	112,87	131,50	101,71	127,09	107,77	96,36	98,08	107,77	94,47	98,08	99,82	
COUROS E PELES	53,86	45,46	54,08	112,75	122,34	115,54	103,05	104,32	115,54	102,05	104,32	105,20	
QUIMICA	156,98	133,91	149,47	98,33	96,48	105,17	99,74	99,51	105,17	99,40	99,51	100,24	
FARMACEUTICA	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
PERF., SABÕES, VELAS	177,06	106,97	113,17	136,86	106,95	95,31	100,20	100,62	95,31	97,26	100,62	101,96	
PROD. MAT. PLASTICAS	122,64	100,57	94,51	103,09	97,18	79,17	99,60	99,42	79,17	98,99	99,42	96,94	
TEXTIL	73,07	59,58	61,53	86,80	91,26	78,03	92,47	92,39	78,03	92,64	92,39	90,60	
VEST., CALÇ., ART. TEC	86,39	60,97	56,45	93,85	98,85	95,00	96,62	96,78	95,00	95,75	96,78	97,04	
PROD. ALIMENTARES	140,40	126,74	122,78	97,56	103,80	97,64	104,42	104,37	97,64	103,88	104,37	104,12	
BEBIDAS	126,58	119,96	93,47	101,77	98,20	106,71	102,26	101,93	106,71	102,32	101,93	102,02	
FUMO	4,04	3,49	15,39	104,78	91,48	89,56	132,16	132,04	89,56	132,12	132,04	130,78	

FONTE: IBGE/DPE/DEPARTAMENTO DE INDUSTRIA

(1) BASE: MEDIA DE 1991 = 100

(2) BASE: IGUAL MES DO ANO ANTERIOR = 100

(3) BASE: IGUAL PERIODO DO ANO ANTERIOR = 100

(4) BASE: ULTIMOS 12 MESES ANTERIORES = 100



INDICADORES DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL POR CLASSES E GENEROS DE INDUSTRIA - PARANA

PONDERAÇÃO CI-85	2002/2003												
	C L A S S E S E G E N E R O S	BASE FIXA MENSAL (1)			MENSAL (2)			ACUMULADO (3)			ULTIMOS 12 MESES (4)		
		NOV	DEZ	JAN	NOV	DEZ	JAN	JAN-NOV	JAN-DEZ	JAN-JAN	ATE NOV	ATE DEZ	ATE JAN
INDUSTRIA GERAL	140,42	120,25	121,31	105,73	104,34	108,78	100,90	101,16	108,78	100,48	101,16	102,43	
EXTRATIVA MINERAL	57,97	45,53	51,84	137,31	94,95	115,06	102,26	101,61	115,06	96,59	101,61	102,52	
IND. TRANSFORMAÇÃO	140,73	120,53	121,58	105,69	104,36	108,77	100,90	101,16	108,77	100,49	101,16	102,43	
MIN. NÃO-METALICOS	158,94	145,15	132,42	103,74	107,77	96,35	102,02	102,48	96,35	101,87	102,48	102,11	
METALURGICA	218,06	188,82	202,59	114,12	106,79	115,15	99,45	100,06	115,15	101,19	100,06	100,27	
MECANICA	235,02	172,10	200,33	126,49	97,66	107,50	109,85	108,68	107,50	107,57	108,68	109,46	
MAT. ELETRICO E COM	122,70	117,83	98,39	109,57	133,23	170,35	65,41	70,24	170,35	65,47	70,24	79,62	
MAT. DE TRANSPORTE	169,67	138,91	162,23	137,89	107,83	156,68	101,80	102,20	156,68	103,33	102,20	108,43	
MADEIRA	141,20	121,96	161,92	96,59	87,49	111,78	90,38	90,17	111,78	91,36	90,17	91,38	
MOBILIARIO	209,14	190,25	160,15	116,91	118,97	112,73	113,90	114,36	112,73	111,29	114,36	114,96	
PAPEL E PAPELÃO	114,41	115,59	114,56	112,65	114,39	105,63	100,60	101,69	105,63	98,37	101,69	103,71	
BORRACHA	237,23	256,76	245,57	136,59	167,59	135,76	122,28	125,48	135,76	118,64	125,48	129,47	
COUROS E PELES	38,84	35,79	27,69	121,01	112,07	93,30	100,97	102,11	93,30	102,40	102,11	100,98	
QUIMICA	148,06	119,14	130,11	100,69	95,87	103,65	101,22	100,85	103,65	100,99	100,85	100,92	
FARMACEUTICA	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
PERF., SABÕES, VELAS	132,60	78,17	72,73	132,34	119,06	79,90	97,36	98,50	79,90	95,56	98,50	97,05	
PROD. MAT. PLASTICAS	113,55	96,10	92,04	121,68	116,43	92,28	118,94	118,74	92,28	117,17	118,74	116,82	
TEXTIL	26,53	20,01	19,93	97,31	92,85	83,58	84,77	85,19	83,58	85,20	85,19	85,11	
VEST., CALÇ., ART. TEC	79,96	40,43	45,57	100,71	78,48	99,81	106,21	104,28	99,81	107,07	104,28	103,74	
PROD. ALIMENTARES	132,43	116,56	101,46	96,84	109,40	101,35	106,05	106,28	101,35	105,31	106,28	106,71	
BEBIDAS	172,35	181,55	148,54	104,10	93,40	109,37	109,60	107,77	109,37	110,34	107,77	107,46	
FUMO	9,45	9,45	9,45	100,00	100,00	100,00	134,14	133,16	100,00	133,16	133,16	133,16	

FONTE: IBGE/DPE/DEPARTAMENTO DE INDUSTRIA

(1) BASE: MEDIA DE 1991 = 100

(2) BASE: IGUAL MES DO ANO ANTERIOR = 100

(3) BASE: IGUAL PERIODO DO ANO ANTERIOR = 100

(4) BASE: ULTIMOS 12 MESES ANTERIORES = 100



INDICADORES DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL POR CLASSES E GENEROS DE INDUSTRIA - SANTA CATARINA

PONDERAÇÃO CI-85	2002/2003												
	C L A S S E S E G E N E R O S	BASE FIXA MENSAL (1)			MENSAL (2)			ACUMULADO (3)			ULTIMOS 12 MESES (4)		
		NOV	DEZ	JAN	NOV	DEZ	JAN	JAN-NOV	JAN-DEZ	JAN-JAN	ATE NOV	ATE DEZ	ATE JAN
INDUSTRIA GERAL	138,08	116,05	117,27	96,44	99,27	100,42	97,19	97,34	100,42	97,22	97,34	97,41	
EXTRATIVA MINERAL	62,02	61,81	64,89	76,53	328,05	100,65	76,70	81,70	100,65	71,65	81,70	84,04	
IND. TRANSFORMAÇÃO	140,60	117,85	119,00	96,81	98,08	100,41	97,60	97,63	100,41	97,74	97,63	97,65	
MIN. NÃO-METALICOS	113,31	112,78	110,18	109,06	112,11	104,58	101,17	102,03	104,58	100,86	102,03	101,90	
METALURGICA	266,17	213,11	238,10	120,99	116,22	130,14	109,31	109,78	130,14	109,02	109,78	111,42	
MECANICA	176,38	141,93	130,14	105,99	109,51	101,52	104,44	104,82	101,52	103,86	104,82	103,70	
MAT. ELETRICO E COM	248,32	219,25	220,36	79,04	86,11	143,87	64,22	65,58	143,87	66,94	65,58	67,77	
MAT. DE TRANSPORTE	70,29	84,58	81,34	44,81	72,21	81,83	58,38	59,32	81,83	60,20	59,32	60,09	
MADEIRA	137,50	105,75	136,90	103,20	97,28	111,76	102,03	101,70	111,76	102,02	101,70	102,83	
MOBILIARIO	88,67	82,73	75,79	102,37	118,94	108,57	97,02	98,39	108,57	96,58	98,39	99,70	
PAPEL E PAPELÃO	143,40	137,20	145,58	100,05	101,35	103,05	90,85	91,59	103,05	90,35	91,59	93,05	
BORRACHA	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
COUROS E PELES	35,21	28,02	86,45	72,66	77,33	161,07	103,02	101,16	161,07	104,46	101,16	102,14	
QUIMICA	78,85	75,61	85,80	86,75	88,08	100,12	95,55	94,95	100,12	96,62	94,95	94,33	
FARMACEUTICA	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
PERF., SABÕES, VELAS	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
PROD. MAT. PLASTICAS	130,66	103,67	90,24	101,17	85,84	71,55	92,94	92,39	71,55	92,77	92,39	89,04	
TEXTIL	91,66	75,76	76,44	84,62	93,48	76,93	95,07	94,96	76,93	95,03	94,96	92,77	
VEST., CALÇ., ART. TEC	97,94	54,59	45,92	88,72	72,73	74,88	103,04	100,53	74,88	102,50	100,53	98,80	
PROD. ALIMENTARES	178,15	161,98	164,07	96,84	100,81	99,39	105,55	105,19	99,39	105,57	105,19	105,23	
BEBIDAS	181,61	211,40	177,45	111,38	110,16	128,92	99,40	100,38	128,92	98,22	100,38	103,65	
FUMO	0,02	0,02	0,02	100,00	100,00	100,00	114,51	114,51	100,00	114,51	114,51	114,51	

FONTE: IBGE/DPE/DEPARTAMENTO DE INDUSTRIA

(1) BASE: MEDIA DE 1991 = 100

(2) BASE: IGUAL MES DO ANO ANTERIOR = 100

(3) BASE: IGUAL PERIODO DO ANO ANTERIOR = 100

(4) BASE: ULTIMOS 12 MESES ANTERIORES = 100





INDICADORES DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL POR CLASSES E GENEROS DE INDUSTRIA - RIO GRANDE DO SUL

PONDERAÇÃO CI-85	2002/2003												
	C L A S S E S E G E N E R O S	BASE FIXA MENSAL (1)			MENSAL (2)			ACUMULADO (3)			ULTIMOS 12 MESES (4)		
		NOV	DEZ	JAN	NOV	DEZ	JAN	JAN-NOV	JAN-DEZ	JAN-JAN	ATE NOV	ATE DEZ	ATE JAN
INDUSTRIA GERAL	149,62	126,68	131,94	105,05	100,78	101,48	104,21	103,96	101,48	103,73	103,96	104,02	
EXTRATIVA MINERAL	85,49	93,84	74,21	89,27	120,48	69,61	96,56	98,17	69,61	94,46	98,17	95,33	
IND. TRANSFORMAÇÃO	149,91	126,83	132,21	105,10	100,73	101,60	104,24	103,98	101,60	103,76	103,98	104,05	
MIN. NÃO-METALICOS	121,64	118,59	107,89	98,42	114,80	108,19	94,41	95,79	108,19	95,41	95,79	96,94	
METALURGICA	153,98	121,25	129,28	119,48	102,78	110,34	104,09	104,00	110,34	103,46	104,00	104,69	
MECANICA	258,28	211,87	197,33	119,78	103,87	101,12	119,74	118,36	101,12	119,93	118,36	116,83	
MAT. ELETRICO E COM	220,18	197,52	244,68	119,33	113,54	123,07	99,58	100,50	123,07	97,39	100,50	104,40	
MAT. DE TRANSPORTE	284,25	219,85	273,64	114,53	94,08	97,13	110,47	109,24	97,13	109,79	109,24	107,02	
MADEIRA	85,81	50,06	58,77	77,36	52,24	58,26	79,42	77,33	58,26	79,84	77,33	75,35	
MOBILIARIO	305,34	239,47	197,86	96,53	105,69	110,33	93,09	94,02	110,33	92,57	94,02	96,37	
PAPEL E PAPELÃO	135,22	129,66	106,37	105,90	119,42	85,46	104,25	105,44	85,46	103,95	105,44	103,69	
BORRACHA	123,75	102,06	123,31	97,82	121,20	104,22	93,41	94,92	104,22	91,66	94,92	96,38	
COUROS E PELES	65,54	53,54	58,49	120,64	138,12	108,55	103,27	105,29	108,55	101,48	105,29	106,07	
QUIMICA	174,52	154,88	175,15	99,03	99,61	108,27	98,93	98,98	108,27	98,14	98,98	100,61	
FARMACEUTICA	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
PERF., SABÕES, VELAS	223,79	135,98	142,11	145,10	108,66	96,66	104,54	104,80	96,66	100,53	104,80	106,86	
PROD. MAT. PLASTICAS	85,44	67,37	81,61	94,24	111,97	89,30	95,15	96,04	89,30	93,77	96,04	95,95	
TEXTIL	111,58	89,28	115,23	83,02	78,30	83,02	89,60	88,87	83,02	89,52	88,87	87,95	
VEST., CALÇ., ART. TEC	79,95	62,66	61,03	92,05	81,70	94,17	94,07	93,02	94,17	95,88	93,02	92,40	
PROD. ALIMENTARES	125,73	117,73	120,52	97,93	103,01	95,36	101,80	101,90	95,36	101,37	101,90	100,72	
BEBIDAS	109,78	97,85	69,79	97,64	99,94	99,95	100,13	100,12	99,95	100,00	100,12	100,02	
FUMO	4,73	4,09	21,09	104,78	91,48	89,96	133,77	133,65	89,96	133,73	133,65	132,21	

FONTE: IBGE/DPE/DEPARTAMENTO DE INDUSTRIA

(1) BASE: MEDIA DE 1991 = 100

(2) BASE: IGUAL MES DO ANO ANTERIOR = 100

(3) BASE: IGUAL PERIODO DO ANO ANTERIOR = 100

(4) BASE: ULTIMOS 12 MESES ANTERIORES = 100







# Se o assunto é Brasil, procure o IBGE

O IBGE põe à disposição da sociedade milhares de informações de natureza estatística (demográfica, social e econômica), geográfica, cartográfica, geodésica e ambiental, que permitem conhecer a realidade física, humana, social e econômica do País.

## ATENDIMENTO TELEFÔNICO

Ligação Direta Gratuita: 0800-218181

## INTERNET

<http://www.ibge.gov.br>  
<http://www.ibge.org>

## PONTOS DE ATENDIMENTO

### Rio de Janeiro

**Centro de Documentação e Disseminação de Informações - CDDI**  
Rua General Canabarro, 706 - 20271-201 - Maracanã  
Fax: (021)569-1103

### Livraria do IBGE

Avenida Franklin Roosevelt, 146 - loja - 20021-120 - Castelo  
Tel.: (021)220-9147  
Avenida Beira Mar, 436 - 2º andar - 20201-060 - Castelo  
Tel.: (021)210-1250 Ramais: 41 / 420 / 422 / 425 e 427  
Fax: (021)240-0012

### Norte

**RO** - Porto Velho - Rua Tenreiro Aranhã, 2643 - Centro - 78900-750  
Telefax: (069)221-3658

**AC** - Rio Branco - Rua Benjamin Constant, 506 - Centro - 69900-160  
Tels.: (068)224-1540/1490 - Ramal 6; Fax: (068)224-1382

**AM** - Manaus - Rua Afonso Pena, 38 - Centro - 69020-160  
Telefax: (092)232-1372 PABX: (092) 633-2433 Ramais 48 e 49

**RR** - Boa Vista - Av. Getúlio Vargas, 76-E - Centro - 69301-031  
Tel.: (095)224-4103 - Ramal 22 Telefax: (095)623-9399

**PA** - Belém - Av. Gentil Bittencourt, 418 - Batista Campos  
66035-340 - Tel.: (091)242-0234; Fax: (091)241-1440

**AP** - Macapá - R. Leopoldo Machado, 2466 - Bairro Central  
68908-120 - Telefax: (096)223-2696

### Nordeste

**MA** - São Luís - Av. Silva Maia, 131 - Praça Deodoro - 65020-570  
Tel.: (098)221-5121; Fax: (098)232-3226

**PI** - Teresina - Rua Simplicio Mendes, 436 - Centro - 64000-110  
Tel.: (086)221-4161; Fax: (086)221-6308

**CE** - Fortaleza - Av. 13 de Maio, 2901 - Benfica - 60040-531  
Tel.: (085)243-6941 Fax: (085)281-3353

**RN** - Natal - Av. Prudente de Moraes, 161 - Petrópolis - 59020-400  
Tel.: (084)211-5310 - Ramal 13 Fax: (084)221-3025

**PB** - João Pessoa - Rua Irineu Pinto, 94 - Centro - 68010-100  
Tel.: (083)241-1560 - Ramal 219 e 220 Fax: (083)241-7255

**PE** - Recife - Rua do Hospício, 387 - 4º andar - Boa Vista - 50050-050  
Tel.: (081)231-0811 - Ramal 215; Telefax: (081)423-0056 / 423-0355  
Ramais 215 e 224

**AL** - Maceió - Praça dos Palmares, s/nº - Edifício do INAMPS 3º e 4º and  
57020-000 - Tel.: (082)221-2385 221-1531; Fax: (082)326-1754

**SE** - Aracaju - Rua Riachuelo, 1017 - Térreo - São José - 49015-160  
Telefax: (079)222-3122 / 8197 / 8198

**BA** - Salvador - Av. Estados Unidos, 476 - 4º andar - Comércio  
Edifício Sesquicentenário - 40013-900 - Tel.: (071)243-9277 - Ramais  
2005 e 2008; Telefax: (071)241-2502

### Sudeste

**MG** - Belo Horizonte - Rua Oliveira, 523 - 1º andar - Cruzeiro  
30310-150 - Tel.: (031)223-0554 - Ramais 1112 e 1113  
Telefax: (031)223-3381

**ES** - Vitória - Avenida dos Navegantes, 675 - 9º andar - Enseada do  
Suá - 29056-900 - Tel: (027) 324-4016; Fax: (027) 325-3857

**SP** - São Paulo - Rua Urussuí, 93 - 3º andar - Itaim Bibi - 04542-050  
Tels.: (011)822-2106 / 0077 - Ramal 281; Fax: (011)822-5264

### Sul

**PR** - Curitiba - Alameda Dr. Carlos de Carvalho, 625 - Térreo - Centro  
80430-180 - Tel.: (041) 322-5500 - Ramais 253 e 254;  
Telefax: (041)222-5764

**SC** - Florianópolis - Rua Victor Meirelles, 170 - Centro - 88010-440  
PABX: (048)224-0733 - Ramais 155, 144 e 140  
Telefax: (048)222-0369

**RS** - Porto Alegre - Avenida Augusto de Carvalho, 1205 - Térreo  
Praia de Belas - 90010-390 - Tel.: (051)228-6444 - Ramais 211, 213  
e 225; Fax: (051)228-8507; Telefax: (051)228-6444 - Ramal 212

### Centro-Oeste

**MS** - Campo Grande - Rua Barão do Rio Branco, 1431 - Centro  
79002-174 - Tels.: (067)721-1163/1902/1525 - Ramais 32 e 42;  
Fax: (067)721-1520

**MT** - Cuiabá - Avenida Tenente Coronel Duarte, 407 - 1º / 2º andares  
Centro - 78005-750 - Tels: (065)623-7121 / 7255  
Fax: (065)623-0573

**GO** - Goiânia - Avenida Tocantins, 675 - Setor Central - 74015-010  
Tel.: (062)223-3121; Telefax: (062)223-3106

**DF** - Brasília - SDS - Ed. Venâncio II - Bl H - Quadra 06 / 1º andar  
70393-900 - Tels.: (061)223-1359 / 321-7702 - Ramal 124;  
Fax: (061)226-9106

O IBGE possui, ainda, agências localizadas nos principais municípios.

